NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo Lula destina R$ 1,2 milhão para fortalecer maternidades de Guarapuava

26/11/2026



Foto: Mirian Baitel



Foto: Mirian Baitel

O cuidado com uma gestante não começa na hora do parto, nem termina com o nascimento do bebê. Envolve acompanhamento, estrutura hospitalar, equipes preparadas e condições para que mães e crianças recebam assistência adequada. Para fortalecer esse atendimento em Guarapuava, o governo do presidente Lula destinou R$ 1,2 milhões a dois hospitais do município que realizam partos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Os recursos, previstos na Portaria GM/MS nº 12.515, do Ministério da Saúde, desta segunda-feira (23), contemplam o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, com R$ 633 mil e o Instituto Virmond, com R$ 600 mil. Somados, os estabelecimentos registraram mais de 3,1 mil partos pelo SUS em 2025.

Para o deputado estadual Dr. Antenor (PT), médico com 25 anos de atuação na Atenção Básica do SUS e representante de Guarapuava na Assembleia Legislativa, investir na assistência

materno-infantil significa cuidar de mulheres, crianças e de toda a comunidade.

“Quem trabalha na saúde sabe que uma gestação exige cuidado em todas as etapas. É preciso garantir condições para que a mulher tenha acompanhamento, encontre uma equipe preparada e possa realizar seu parto com segurança. Esse investimento fortalece os hospitais que atendem nossa população e ajuda a qualificar um serviço essencial para as famílias de Guarapuava e da região”, destaca Dr. Antenor.

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) também ressalta a importância do financiamento federal para a manutenção dos serviços hospitalares. O parlamentar mantém uma atuação de mobilização de recursos para fortalecer a saúde de Guarapuava, com atenção especial aos hospitais que atendem pelo SUS, como o São Vicente de Paulo e o Instituto Virmond.

“Os hospitais precisam de condições para manter suas equipes, seus serviços e atender bem quem procura o SUS. Temos trabalhado para levar recursos e abrir caminhos em Brasília para fortalecer essas instituições. Quando o governo federal coloca dinheiro na saúde, o resultado precisa chegar a quem mais precisa: as pessoas que dependem do atendimento público”, afirma Zeca.

Recursos para o atendimento obstétrico

A medida integra uma política nacional do Ministério da Saúde que destina R$ 200 milhões a 893 maternidades pertencentes a entidades privadas sem fins lucrativos que realizam partos pelo SUS em todo o Brasil.

A distribuição considera o número de partos realizados em 2025 e o porte assistencial de cada estabelecimento. Os valores devem ser utilizados no custeio das ações e dos serviços de atenção obstétrica, em consonância com as diretrizes da Rede Alyne, política do governo federal voltada à qualificação da assistência materna e infantil.

Em Guarapuava, a transferência será feita ao Fundo Estadual de Saúde, uma vez que a portaria identifica a gestão estadual para os três estabelecimentos. O repasse está previsto para ocorrer em parcela única, ainda em 2026, condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira.